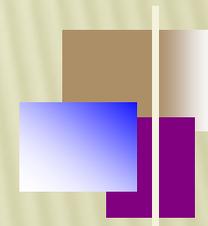


Câmara dos Deputados  
Comissão Especial Plano Nacional de Educação

*Audiência Pública*

# Fontes de Recursos para o Financiamento da Educação



*José Roberto Afonso*

*Consultor Técnico do Senado.*

*Apresentação reflete opiniões exclusivamente pessoais.*

Brasília, 06/07/2011

# SUMÁRIO

---

- × Gasto público com educação no Brasil é bastante descentralizado, especialmente do ensino fundamental.
- × Financiamento desse gasto foi alicerçado em vinculações com impostos (arrecadação direta mais repartições de receita).
- × Desempenho da educação nas últimas décadas não acompanhou a expansão da carga tributária e a do gasto público total porque não foi puxado por impostos, mas sim contribuições e outras.
- × Mantido atual sistema tributário, não há perspectivas de reversão do cenário porque a carga tributária já é muito elevada e descentralização desestimula incremento de impostos federais.
- × Alternativas seriam reformas estruturais no financiamento e nos gastos: como alargar a base (para toda receita tributária) e repensar a forma de vinculação (para gasto e definição local).

---

# Aspectos do Gasto

# GASTO PÚBLICO SOCIAL: TAMANHO E DIVISÃO FEDERATIVA

## DESPESA ESTIMADA POR FUNÇÃO DO GOVERNO GERAL CONSOLIDADO EM 2009 DIVISÃO FEDERATIVA DA EXECUÇÃO DIRETA

FUNÇÕES	% do PIB	% DA FUNÇÃO			MONTANTE		PARTIC.	
	Total	União	Estados	Municípios	Total	R\$ bi	R\$/hab	% Fiscal
Total	67,07%	67,2%	21,2%	11,6%	100,0%	2.108,1	11.008	181,3%
(-) Transfers. Intergov.	8,40%	75,1%	24,7%	0,3%	100,0%	263,9	1.378	22,7%
(-) Serviço Dívida	21,69%	94,3%	4,5%	1,2%	100,0%	681,6	3.560	58,6%
<b>= Fiscal</b>	<b>36,99%</b>	<b>49,5%</b>	<b>30,2%</b>	<b>20,3%</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.162,5</b>	<b>6.071</b>	<b>100,0%</b>
Previdência	11,45%	80,5%	15,6%	3,9%	100,0%	359,9	1.879	31,0%
Assistência	1,33%	75,1%	7,7%	17,2%	100,0%	41,9	219	3,6%
Trabalho	0,98%	94,1%	3,4%	2,6%	100,0%	30,7	160	2,6%
<b>= Proteção</b>	<b>13,76%</b>	<b>81,0%</b>	<b>14,0%</b>	<b>5,1%</b>	<b>100,0%</b>	<b>432,4</b>	<b>2.258</b>	<b>37,2%</b>
<b>Educação</b>	<b>4,54%</b>	<b>18,4%</b>	<b>38,2%</b>	<b>43,4%</b>	<b>100,0%</b>	<b>142,6</b>	<b>744</b>	<b>12,3%</b>
Saúde	3,73%	15,3%	35,9%	48,8%	100,0%	117,3	613	10,1%
Saneamento	0,32%	0,3%	30,7%	69,0%	100,0%	10,2	53	0,9%
Habitação	0,15%	0,6%	40,6%	58,8%	100,0%	4,8	25	0,4%
<b>= Universais</b>	<b>8,75%</b>	<b>16,1%</b>	<b>37,0%</b>	<b>46,9%</b>	<b>100,0%</b>	<b>274,9</b>	<b>1.436</b>	<b>23,6%</b>
Segurança	1,47%	13,0%	82,8%	4,2%	100,0%	46,2	241	4,0%
Conexos (*)	0,71%	24,1%	46,3%	29,7%	100,0%	22,2	116	1,9%
<b>= Social</b>	<b>24,68%</b>	<b>52,3%</b>	<b>27,2%</b>	<b>20,6%</b>	<b>100,0%</b>	<b>775,7</b>	<b>4.051</b>	<b>66,7%</b>
<b>= Outros Poderes</b>	<b>2,48%</b>	<b>39,3%</b>	<b>50,6%</b>	<b>10,1%</b>	<b>100,0%</b>	<b>78,0</b>	<b>407</b>	<b>6,7%</b>
<b>= Outras Funções</b>	<b>9,82%</b>	<b>45,2%</b>	<b>32,6%</b>	<b>22,2%</b>	<b>100,0%</b>	<b>308,8</b>	<b>1.612</b>	<b>26,6%</b>

Elaboração própria. Fonte primária: STN, Consolidação Balanços 2009 (por governo) e SIAFI (transferências federais).

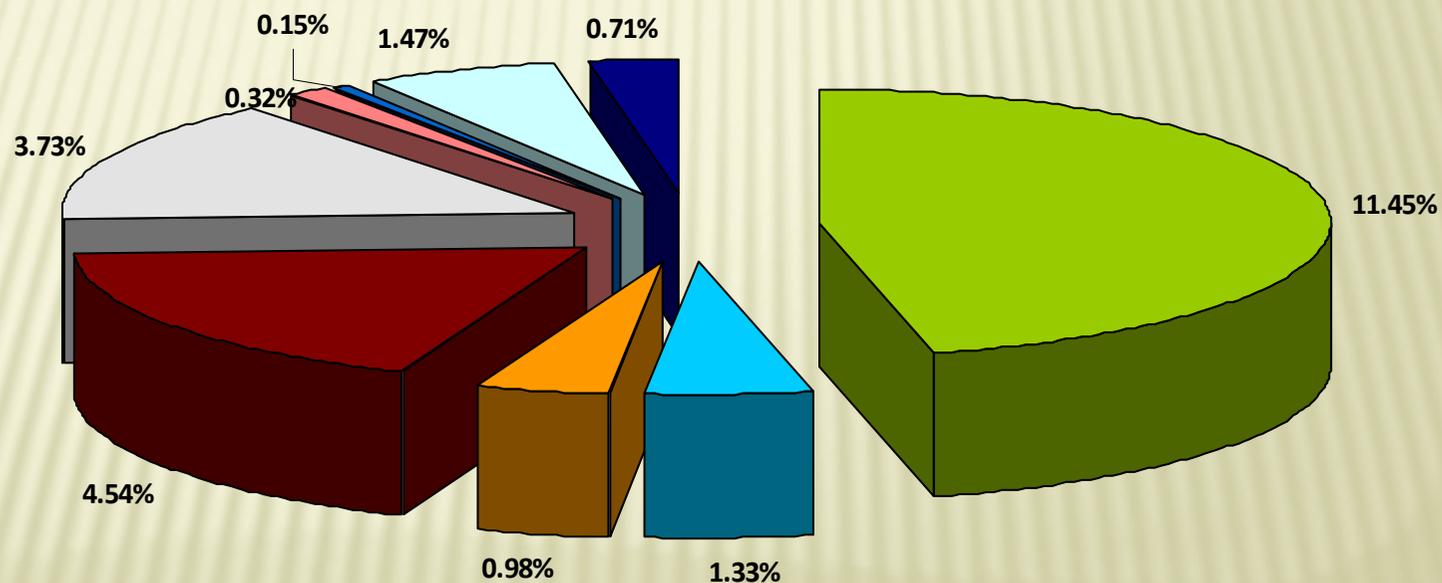
Execução Direta calculada pela dedução das transferências para outros governos (estimativa para estados baseada em S.Paulo)

(\*) Gestão Ambiental, Cultura, Desportes e Lazer, Direitos da Cidadania.

# COMPOSIÇÃO DO GASTO PÚBLICO SOCIAL EM 2009: 24.7% DO PIB (CONCEITO AMPLO)

## Gastos Públicos Sociais como % PIB - Proteção, Universais e Segurança

Previdência Assistência Trabalho Educação Saúde Saneamento Habitação Segurança Conexos (\*)

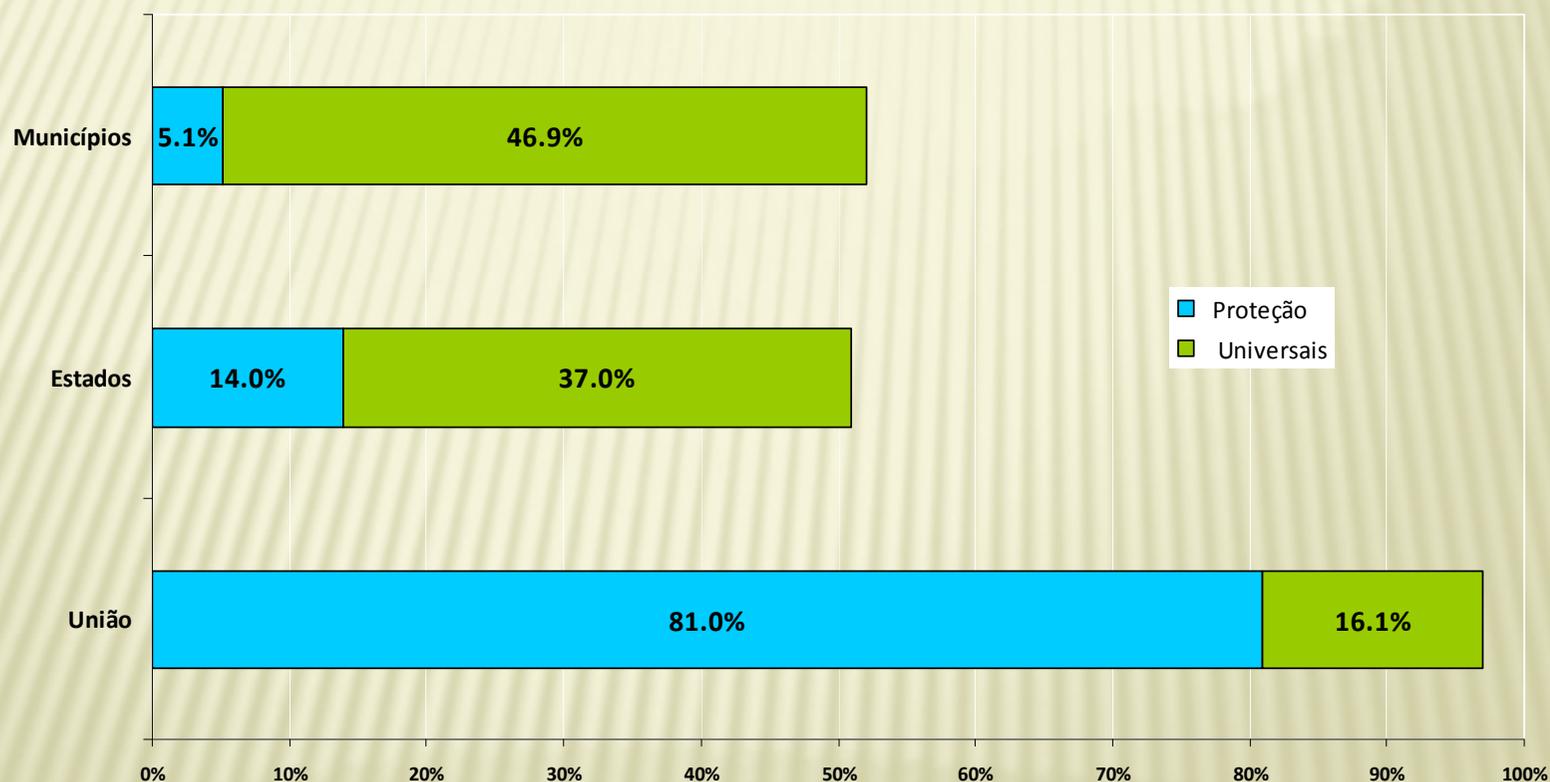


Fonte: FINBRA. Elaboração: Própria.

# DIVISÃO FEDERATIVA DO GASTO SOCIAL

## COMPOSIÇÃO RELATIVA DO GASTO TOTAL

Gastos Sociais - % da Função - por Esfera Administrativa - 2009



Fonte: FINBRA. Elaboração: Própria.

# GASTO PÚBLICO FUNÇÃO EDUCAÇÃO

## EXECUÇÃO DIRETA, EM 2009



### GOVERNO CONSOLIDADO EM 2009: GASTO POR FUNÇÃO E DIVISÃO FEDERATIVA (EXECUÇÃO DIRETA)

Gasto/Funções	EM % DO PIB				EM % DA FUNÇÃO				MONTANTE		PARTIC.
	União	Estados	Municípios	Total	União	Estados	Municípios	Total	R\$ bi	R\$/hab	% Total
= Fiscal	18,32%	11,16%	7,51%	36,99%	49,5%	30,2%	20,3%	100,0%	1.162,5	6.071	100,0%
<b>Educação</b>	<b>0,83%</b>	<b>1,73%</b>	<b>1,97%</b>	<b>4,54%</b>	<b>18,4%</b>	<b>38,2%</b>	<b>43,4%</b>	<b>100,0%</b>	<b>142,6</b>	<b>744</b>	<b>12,3%</b>
= SOCIAL	12,90%	6,70%	5,08%	24,68%	52,3%	27,2%	20,6%	100,0%	775,7	4.051	66,7%

Elaborado a partir da Consolidação dos Balanços de 2009 divulgada pela STN em 3/9/2010.

# COMPARAÇÕES INTERNACIONAIS DO GASTO PÚBLICO SOCIAL

**Table 7. General Government Social Spending in Latin America and Other Regions, 2004**  
(In percent of GDP) 1/

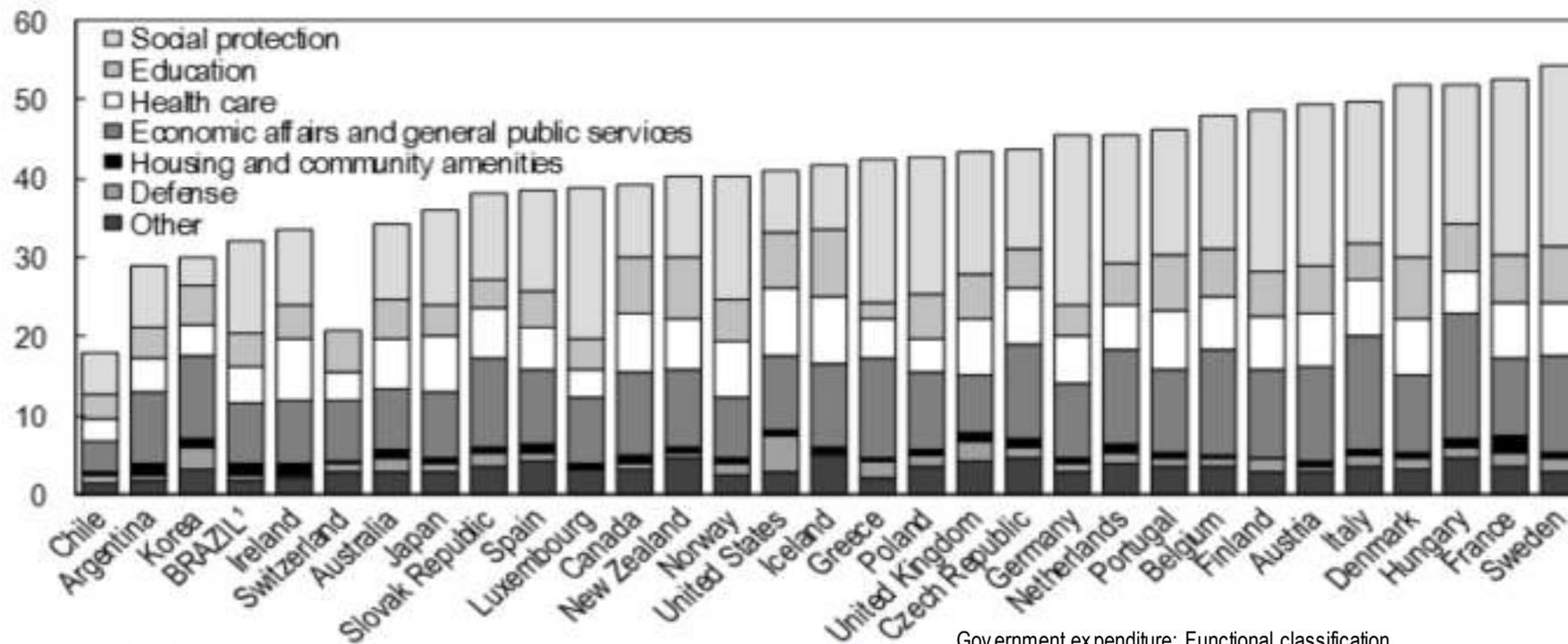
	Education	Health	Social protection	Housing and community amenities	Total 2/
Latin America 3/	4.2	2.6	5.4	0.9	12.7
Emerging Asia 4/	3.5	1.3	2.2	1.1	8.4
Eastern Europe and Central Asia	4.8	4.4	12.1	1.5	22.8
Middle East and North Africa 5/	4.2	2.0	1.8	1.1	9.1
Sub-Saharan Africa 6/	5.5	2.9	3.7	0.5	13.8
OECD	6.4	6.9	17.3	0.8	32.6

Sources: Government Financial Statistics, IMF; Social Indicators and Statistics database, ECLAC; national authorities; and IMF staff estimates.

OBS: Copiado de Benedict Clements et alli, IMF, 2007.

# COMPARAÇÕES INTERNACIONAIS DO GASTO PÚBLICO

## A. Despesa Governamental segundo Funções



	BRAZIL <sup>1</sup>	Media	Brazil/Média
Social protection	11,79	14,40	82%
<b>Education</b>	<b>4,28</b>	<b>5,32</b>	<b>80%</b>
Health care	4,50	6,15	73%
Housing and community	1,38	0,82	167%
Economic affairs	7,88	10,14	78%
Defense	0,70	1,39	51%
Other	1,68	3,19	53%
TOTAL	32,21	40,94	79%

Copiado de OECD, 2009.

# EXPANSÃO DO GASTO SOCIAL FEDERAL

## Evolução dos Principais Componentes do Gasto Social realizado pelo Governo Federal: 2000/2011 (em % do PIB)

	2000	2006	2007	2008	2011	2000/07
<b>Vinculações Universais (A)</b>	<b>2,23</b>	<b>2,63</b>	<b>2,51</b>	<b>2,50</b>	<b>2,50</b>	<b>0,27</b>
Educação	0,51	0,74	0,76	0,76	0,76	0,25
Saúde	1,73	1,90	1,75	1,74	1,74	0,02
<b>Benefícios Sociais (B)</b>	<b>6,21</b>	<b>8,54</b>	<b>8,78</b>	<b>8,88</b>	<b>9,74</b>	<b>2,57</b>
Benefícios Previdenciários	5,58	7,10	7,23	7,24	7,80	1,65
Seguro-Desemprego e Abono Sal.	0,39	0,62	0,68	0,70	0,87	0,29
Benefícios Assist. (BPC+RMV)	0,22	0,49	0,53	0,56	0,69	0,31
Bolsas (escola até família)	0,01	0,33	0,34	0,38	0,38	0,33
<b>= Soma (C = A+B)</b>	<b>8,44</b>	<b>11,18</b>	<b>11,29</b>	<b>11,38</b>	<b>12,24</b>	<b>2,84</b>
<i>Carga Tributária Federal (D)</i>	<i>20,77</i>	<i>24,26</i>	<i>24,93</i>	<i>25,48</i>	<i>25,83</i>	<i>4,16</i>
Soma Gastos/Carga (C/D)	41%	46%	45%	45%	47%	68%

STN, Relatório Exec.Orçamentária/LRF, dezembro cada ano - Vinculações Ensino/Saúde; Min. Humberto Costa (Saúde, 2000)

Amir Khair - benefícios previdenciários até 2006

MDAS - até 2003, outros benefícios; a partir de 2004, bolsa família

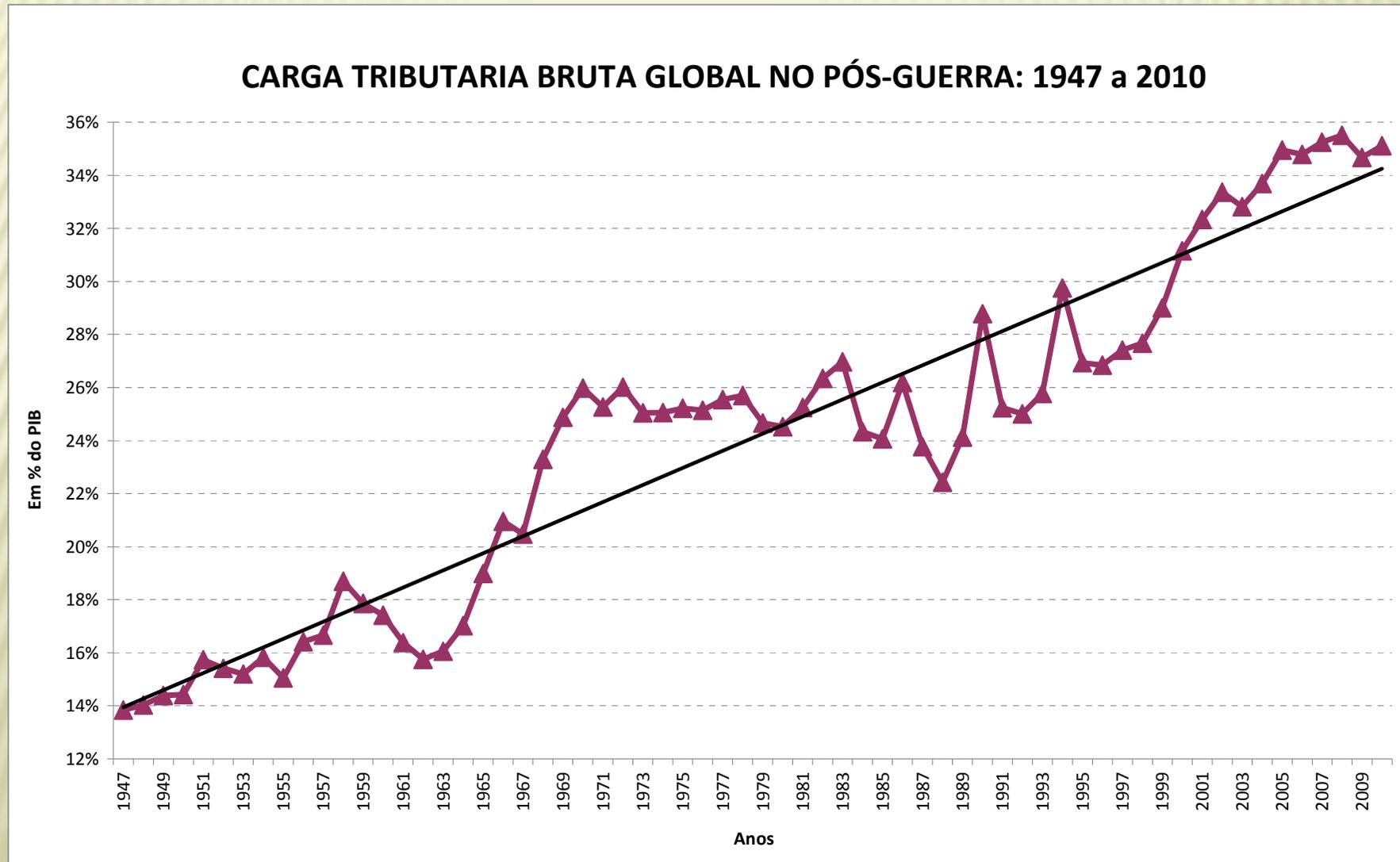
MP/Propostas Orçamentária 2008 e Plano Plurianual 2008/2011 - projeções a partir de 2007; suposto que vinculações em 2009/11 mantenham peso no PIB c

---

# **Aspectos do Financiamento**

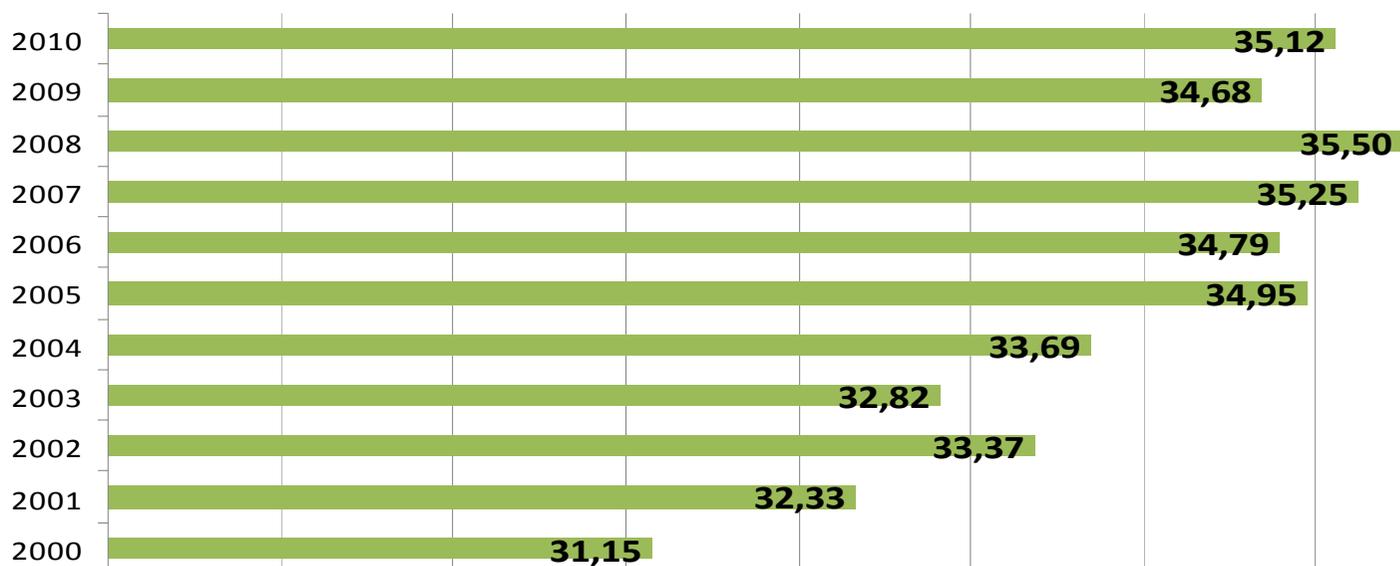
# CARGA TRIBUTÁRIA NO PÓS-GUERRA

tendência expansionista



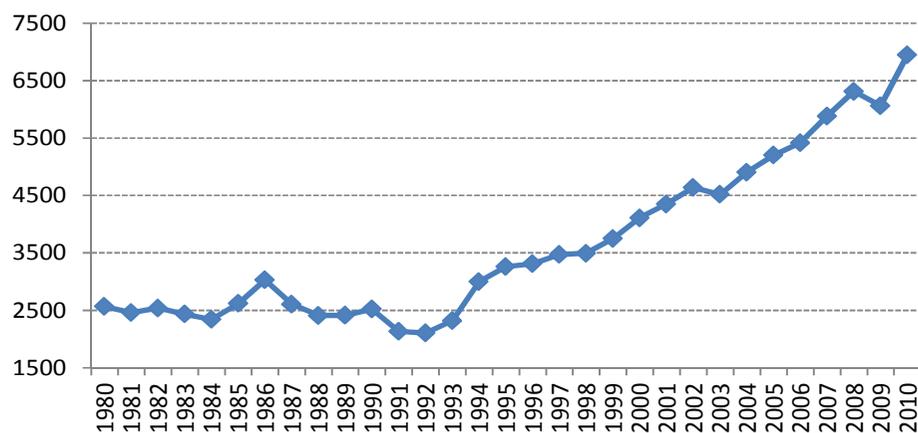
# EVOLUÇÃO RECENTE DA CARGA

## Evolução da Carga Tributária Global



2008: extinção da CPMF e crise pós-outubro  
2009: grande retração  
2010: recuperação

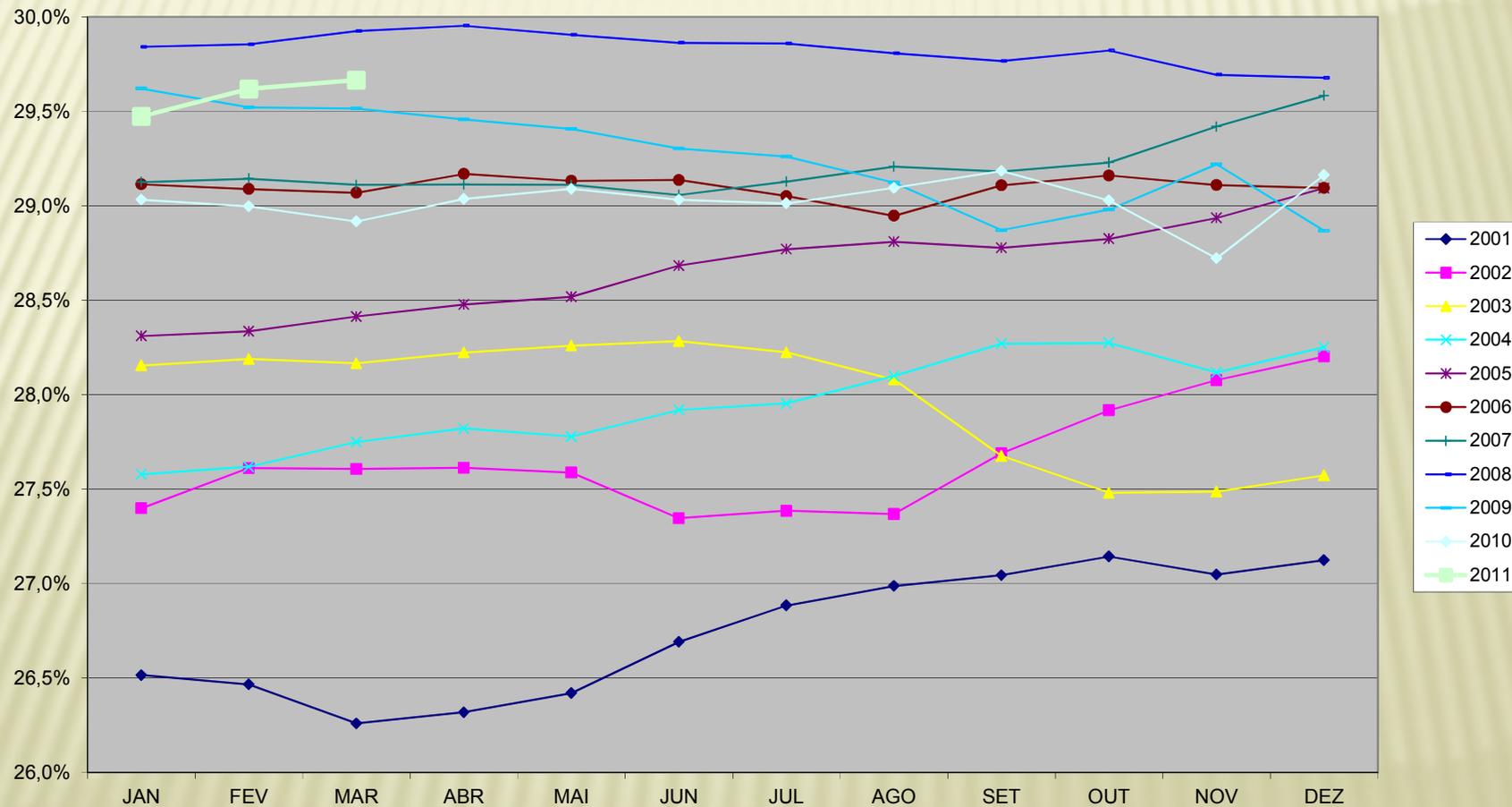
## Arrecadação Per Capita (à R\$ de 2010)



# TERMÔMETRO MENSAL:

## TENDÊNCIA CRESCENTE A PARTIR DE 2010

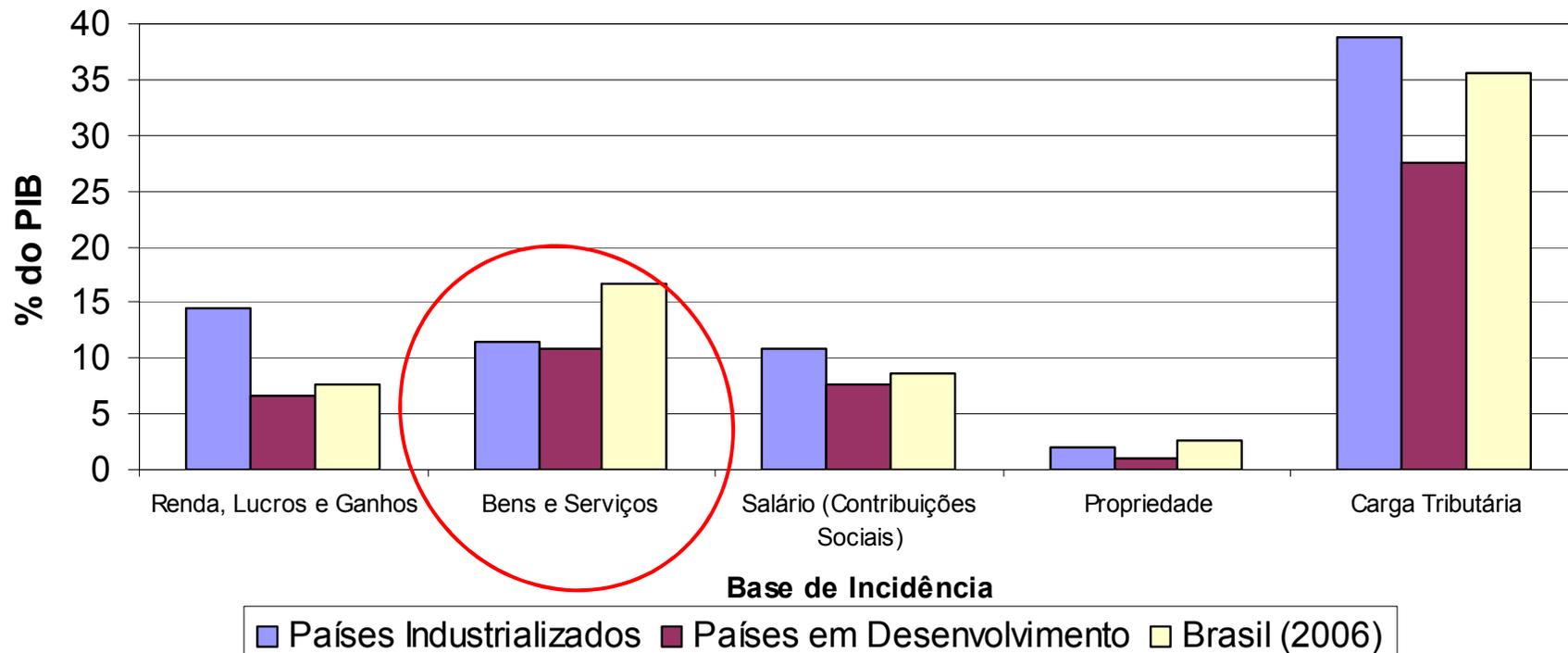
Termômetro Tributário - 2001/2010  
Acumulado em 12 meses em % do PIB - Jan/Dez



# COMPARAÇÕES INTERNACIONAIS

## CARGA ELEVADA DEVIDO TRIBUTOS INDIRETOS

Carga Tributária por Base de Incidência (% do PIB)



# CARGA TRIBUTARIA INJUSTA

## CADA VEZ MAIS REGRESSIVA...

Grande e crescente diferencial entre o ônus incidente sobre os mais pobres em relação aos mais ricos

### DISTRIBUIÇÃO DA CARGA TRIBUTÁRIA ESTIMADA POR FAMÍLIAS EM PROPORÇÃO DA RENDA MENSAL

Renda Mensal Familiar	1996	2004	2008
Até 2 SM	28.2	48.8	53.9
2 a 3	22.6	38.0	41.9
3 a 5	19.4	33.9	37.4
5 a 6	18.0	32.0	35.3
6 a 8	18.0	31.7	35.0
8 a 10	16.1	31.7	35.0
10 a 15	15.1	30.5	33.7
15 a 20	14.9	28.4	31.3
20 a 30	14.8	28.7	31.7
mais de 30 SM	17.9	26.3	29.0

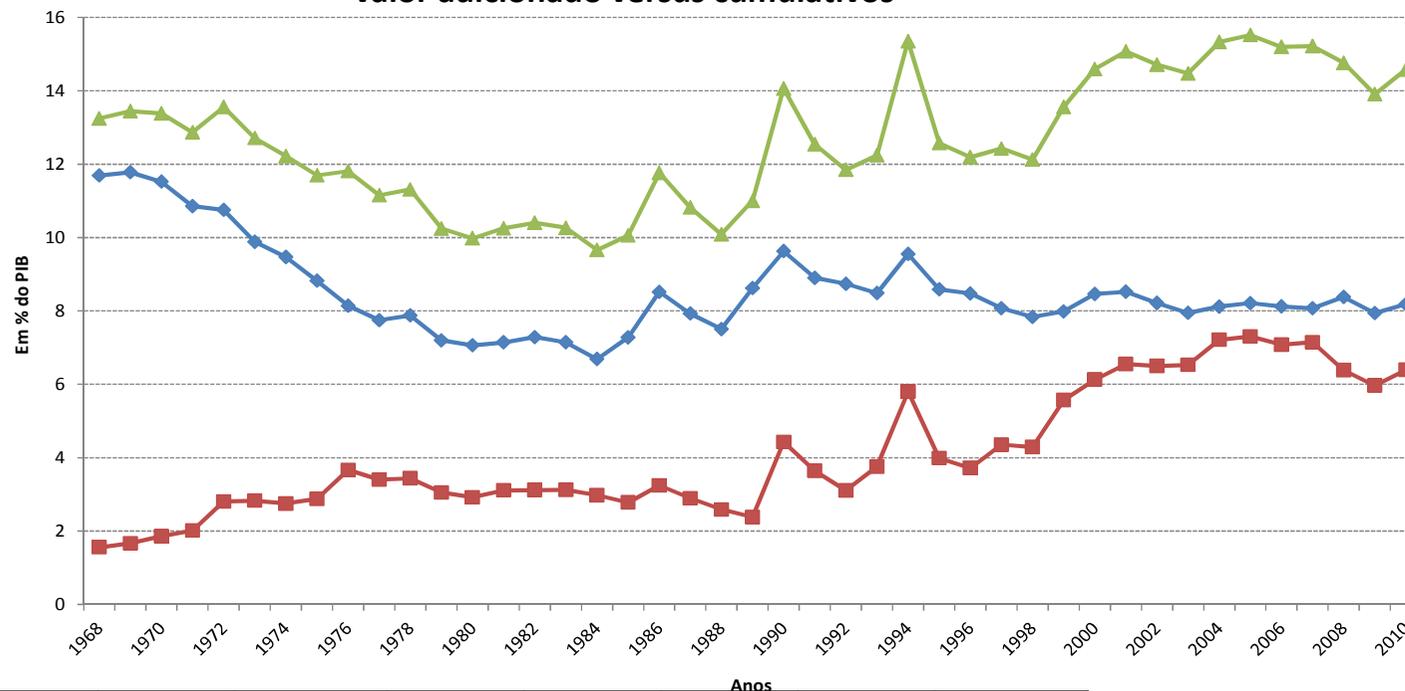
Elaboração própria. Compilado de: 1996 - Zockun et alli(2007); 2004 e 2008 - IPEA (2008).

Metodologias não são iguais mas ambas calcularam para 2004 resultados muito próximos.

# MUDANÇA NO PADRÃO TRIBUTÁRIO

## MAIS TRIBUTOS CUMULATIVOS E CENTRALIZADOS

Comparação entre a evolução dos tributos indiretos por bases:  
valor adicionado versus cumulativos



Ano Período	Carga Total s/ Bens e Serviços	ICM ICMS	IPI	Finsocial COFINS	Pis Pasep	IPMF CPMF	IOF	ISS	Impostos Únicos
1968	13,2	7,28	4,41	0,00	0,00		0,00		1,56
1988	10,1	5,34	2,17	0,77	0,59	0,00	0,35	0,33	0,54
2000	14,6	6,98	1,49	3,28	0,80	1,22	0,26	0,57	0,00
2010	14,6	7,17	1,01	3,77	1,09	0,00	0,72	0,81	0,00
Pós1988	4,49	1,84	-1,15	3,00	0,50	0,00	0,37	0,48	-0,54
Pós2000	-0,01	0,20	-0,47	0,50	0,28	-1,22	0,46	0,24	0,00

# ARRECAÇÃO TRIBUTÁRIA FEDERAL

## MAIS CONTRIBUIÇÕES, MENOS IMPOSTOS

EM % DO PIB

ANO	IMPOSTOS	CONTRIBS.	SOMA	IMP/CONT. %
2010	7,67%	12,94%	20,61%	37%
2009	7,55%	12,57%	20,13%	38%
2008	8,37%	12,60%	20,96%	40%
2007	7,50%	13,70%	21,20%	35%
2006	7,15%	13,54%	20,69%	35%
2005	7,22%	14,43%	21,65%	33%
2004	6,63%	14,12%	20,74%	32%
2003	6,78%	13,30%	20,07%	34%
2002	7,30%	13,10%	20,40%	36%
2001	7,04%	12,37%	19,41%	36%
2000	6,67%	11,85%	18,52%	36%
1999	7,01%	10,68%	17,69%	40%
1998	6,93%	9,57%	16,51%	42%
1997	6,24%	9,89%	16,13%	39%
1996	6,35%	9,40%	15,74%	40%
1995	6,77%	8,10%	14,87%	46%
1994	7,97%	8,95%	16,91%	47%

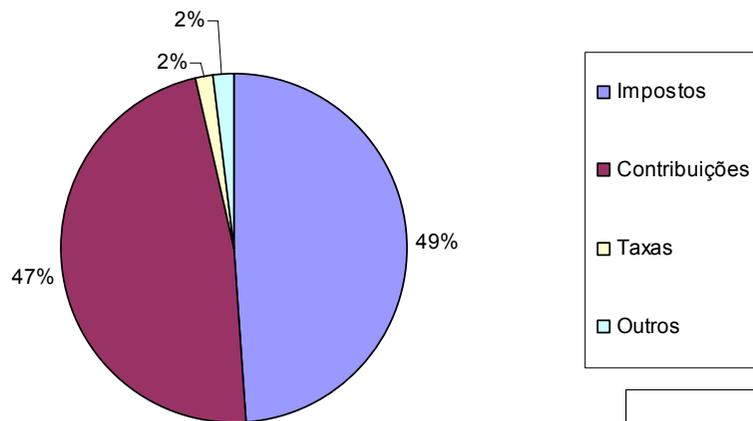
União  
atendimento da  
vinculação  
constitucional em  
2010:  
base: R\$ 159,5 bi  
gasto: R\$ 30,9 bi  
**destinação: 19.39%**

Fonte primária: STN ( Balanços )

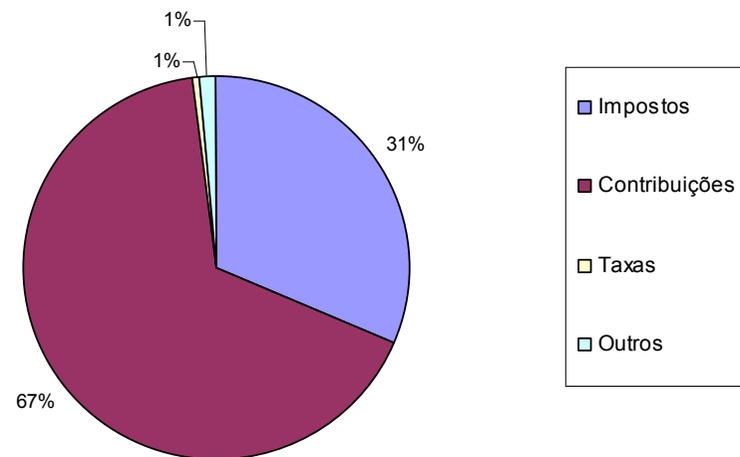
# DOIS SISTEMAS

## CONTRIBUIÇÕES SUPERAM IMPOSTOS NA UNIÃO

Composição da Carga Tributária do Setor Público Consolidado



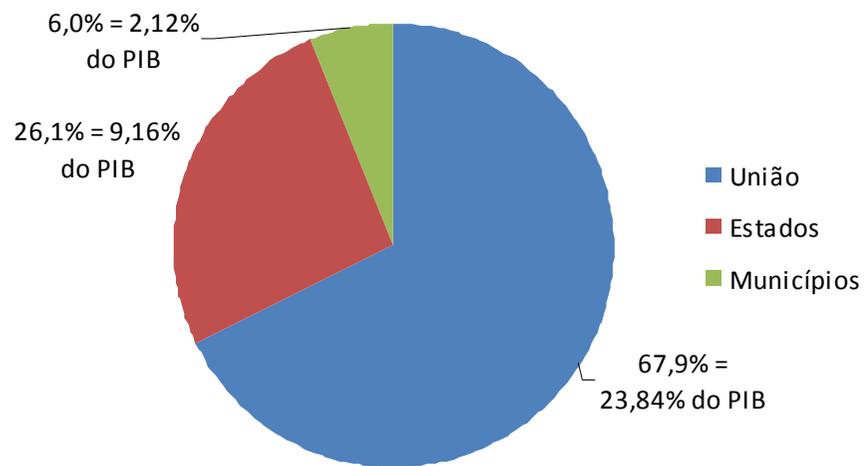
Composição da Carga Tributária da União



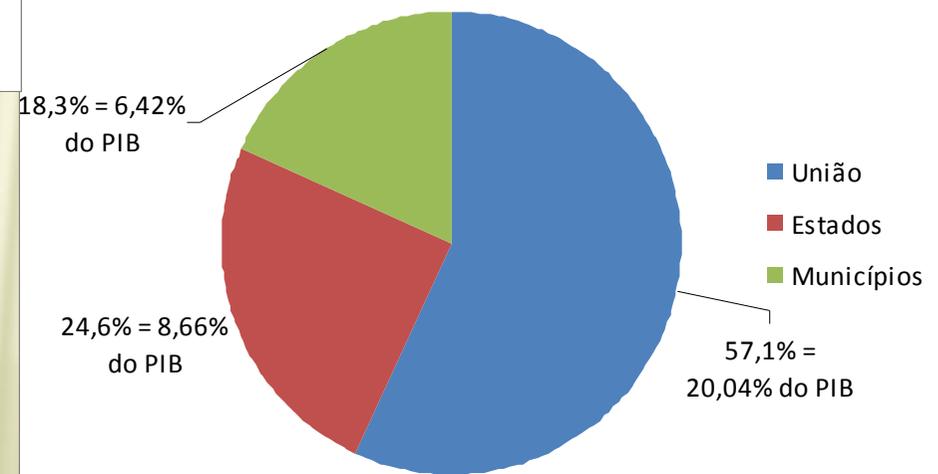
# DIVISÃO FEDERATIVA DA RECEITA TRIBUTÁRIA

## FORTE MUNICIPALIZAÇÃO

### Arrecadação Direta: 2010e



### Receita Disponível: 2010e



# TRANSFERÊNCIAS INTERGOVERNOS

## Importância relativa do FUNDEB

### Receita Tributária Disponível por Esfera de Governo: 2010

Receita Disponível	R\$ Bilhões	% PIB	% Total	Per capita (R\$)
<b>RECEITA DISPONÍVEL</b>	<b>1.290,6</b>	<b>35,12</b>	<b>100,0</b>	<b>6.949,6</b>
<b>UNIÃO</b>	<b>736,5</b>	<b>20,04</b>	<b>57,1</b>	<b>3.966,0</b>
<b>ESTADOS</b>	<b>318,1</b>	<b>8,66</b>	<b>24,6</b>	<b>1.712,9</b>
<b>MUNICÍPIOS</b>	<b>236,0</b>	<b>6,42</b>	<b>18,3</b>	<b>1.270,8</b>
<b>Transferências Constitucionais</b>				
<b>União para Estados</b>	<b>73,8</b>	<b>2,01</b>	<b>5,7</b>	<b>397,3</b>
FPE	39,0	1,06	3,0	210,1
FUNDEB	11,3	0,31	0,9	60,7
SAL. EDUCAÇÃO	7,4	0,20	0,6	39,7
<b>União para Municípios</b>	<b>65,8</b>	<b>1,79</b>	<b>5,1</b>	<b>354,4</b>
FPM	43,1	1,17	3,3	231,9
FUNDEB	15,3	0,42	1,2	82,2
<b>Estados para Municípios</b>	<b>92,3</b>	<b>2,51</b>	<b>7,2</b>	<b>497,0</b>
ICMS	51,6	1,41	4,0	278,1
FUNDEB	28,8	0,78	2,2	154,9
<b>SOMA FUNDEB</b>	<b>55,3</b>	<b>1,50</b>	<b>4,3</b>	<b>297,8</b>

Fonte: Elaboração Propria (STN, ANP e ANEEL)

# REDISTRIBUIÇÃO INTRAFEDERATIVA

## FUNDEB – fonte x destinação em 2011

<i>ATÉ MAIO DE 2011 - EM BILHÕES DE REAIS</i>			
<b>ORIGEM</b>	<b>ESTADUAL</b>	<b>MUNICIPAL</b>	<b>SOMA</b>
FPM		5.461	5.461
FPE	5.219		5.219
IPI-EXP	259	86	346
LC 87/96	122	41	163
ITR		13	13
IPVA	1.655	1.655	3.311
ITCMD	204		204
ICMS	17.422	5.807	23.230
= SOMA	24.881	13.065	37.946
<b>% FONTES</b>	<b>65,6%</b>	<b>34,4%</b>	<b>100,0%</b>
UNIÃO COMPL.			4.599
= TOTAL	24.881	13.065	42.544
<b>% DESTINADO</b>	<b>46,0%</b>	<b>54,0%</b>	<b>100,0%</b>
<b>Fonte x Uso</b>	<b>-19,6%</b>	<b>19,6%</b>	<b>0,0%</b>
<i>Diferencial R\$ (sem computar complemento União)</i>			7.426

# HISTÓRICO DA DIVISÃO FEDERATIVA

## oscilações e esvaziamento estadual

### EVOLUÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA POR NÍVEL DE GOVERNO - 1965/2010

- conceito contas nacionais; anos extremos na divisão da receita disponível

Conceito	Central	Estadual	Local	Total	Central	Estadual	Local	Total
	Carga - % do PIB				Composição - % do Total			
<b>ARRECADAÇÃO DIRETA</b>								
1965	12,08	5,85	1,06	<b>18,99</b>	63,6	30,8	5,6	100,0
1983	20,66	5,56	0,75	<b>26,97</b>	76,6	20,6	2,8	100,0
1991	16,01	7,86	1,36	<b>25,24</b>	63,4	31,2	5,4	100,0
2005	23,99	9,06	1,90	<b>34,95</b>	68,6	25,9	5,4	100,0
2010	23,84	9,16	2,12	<b>35,12</b>	67,9	26,1	6,0	100,0
<b>RECEITA DISPONÍVEL</b>								
1965	10,40	6,67	1,92	<b>18,99</b>	54,8	35,1	10,1	100,0
1983	18,82	5,75	2,40	<b>26,97</b>	69,8	21,3	8,9	100,0
1991	13,81	7,47	3,96	<b>25,24</b>	54,7	29,6	15,7	100,0
2005	20,21	8,80	5,93	<b>34,95</b>	57,8	25,2	17,0	100,0
2010	20,04	8,66	6,42	<b>35,12</b>	57,1	24,6	18,3	100,0

Fonte: Elaboração própria, a partir de STN, SRF, IBGE, Ministério da Previdência, CEF, Confaz e Balanços Municipais.

Metodologia das contas nacionais inclui impostos, taxas e contribuições, inclusive CPMF e FGTS, bem assim dívida ativa.

(p) estimativa preliminar

---

# Perspectivas

# COMO FINANCIAR MAIS GASTOS COM EDUCAÇÃO?

- × **Sem potencial para expandir fontes de recursos se mantido atual sistema tributário e de financiamento do setor**
  - + carga tributária é elevada (quantidade) e, o mais grave, injusta, anticompetitiva e complexa (qualidade): um sistema para economia fechada
  - + não há perspectiva para elevar carga de impostos:
    - × Impostos federais com grande partilha: privilegiar contribuições
    - × ICMS estadual sofre guerra fiscal e não alcançar crescente setor terciário
    - × Impostos patrimoniais tem espaço para crescer mas sem mudança macro
    - × Impostos atípicos agravariam regressividade e centralização federativa
- × **Espaço fiscal decorrente de redução de outros gastos depende de reformas institucionais**
  - + redução futura de gastos com juros foi comprometida pela recente expansão da dívida (bruta e mobiliária) vinculada a reservas internacionais e créditos
  - + interromper expansão de gastos previdenciários dependeria de reforma
  - + corte em gastos com pessoal ou custeio dependeria de reformas que diminua atribuições de Estado e descentralizasse competências

# AVALIAÇÃO

---

## × Padrão de financiamento e de gasto sociais requer mais atenção:

- + preocupa tendências à recentralização e debates inócuos (como desvinculação);
- + aumento de contribuições agravou regressividade da tributação no país;
- + volume elevado e pressão por expansão de gasto social decorre de benefícios; gastos universais até baixos e muito descentralizados;
- + reformas para melhorar qualidade da tributação e do gasto são imperiosas.

## × Reforma tributária quanto mais tarde, mais profunda será:

- + consolidação de contribuições e modernização da cobrança (como IVA) jogará foco no debate da vinculação: será necessário buscar novas formas de garantias de financiamento para a seguridade.

# REFORMA TRIBUTÁRIA

---

- × Reforma tributária deve se inserir numa agenda mais ampla: de desenvolvimento econômico-social:
  - agenda diferenciada no espaço e no tempo;
  - buscar melhorar continuamente a estrutura fiscal, tanto pelo aumento da progressividade na arrecadação quanto pela maior eficácia e eficiência dos gastos.
- × É preciso enxergar a realidade sob uma visão mais sistêmica e menos sectária:
  - não há como dissociar o debate do tamanho e da qualidade da carga tributária do desempenho macroeconômico brasileiro;
  - tributação não é a única explicação para o baixo dinamismo, muito menos será panacéia – mas é um componente decisivo.

# PROPOSTA SENADO

- ✓ Subcomissão 2008/2009 (Relator Senador Dornelles)
  - ✓ Estratégia: delinear e acordar; não começar pelo fim (PEC)
  - ✓ Processo de mudança: mudar aos poucos mas mudar muito
  - ✓ Não focalizar apenas em um imposto (ICMS)
  - ✓ Objetivo: construir novo sistema tributário, ao invés de reforma.
  
- ✓ Financiamento das áreas sociais:
  - ✓ Substituir vinculações restritas (contribuições específicas receitas vinculadas de impostos) por participações no total da receita tributária (excluída apenas previdência), a exemplo dos fundos de participações estaduais e municipais
  - ✓ Uma base ampla reduz espaço para políticas discricionárias, diminui impacto cíclico e permite racionalização da cobrança tributária: todos “sócios” da federação!

*José Roberto Afonso é economista do BNDES,  
a serviço do Senado da República (assessor técnico).*  
Opiniões de exclusiva responsabilidade do palestrante.  
Vivian Almeida, Marcia Monteiro e Kleber Castro deram apoio  
para a elaboração desta análise.

*Mais trabalhos sobre o tema  
no site do autor :*

**[www.joserobertoafonso.com.br](http://www.joserobertoafonso.com.br)**

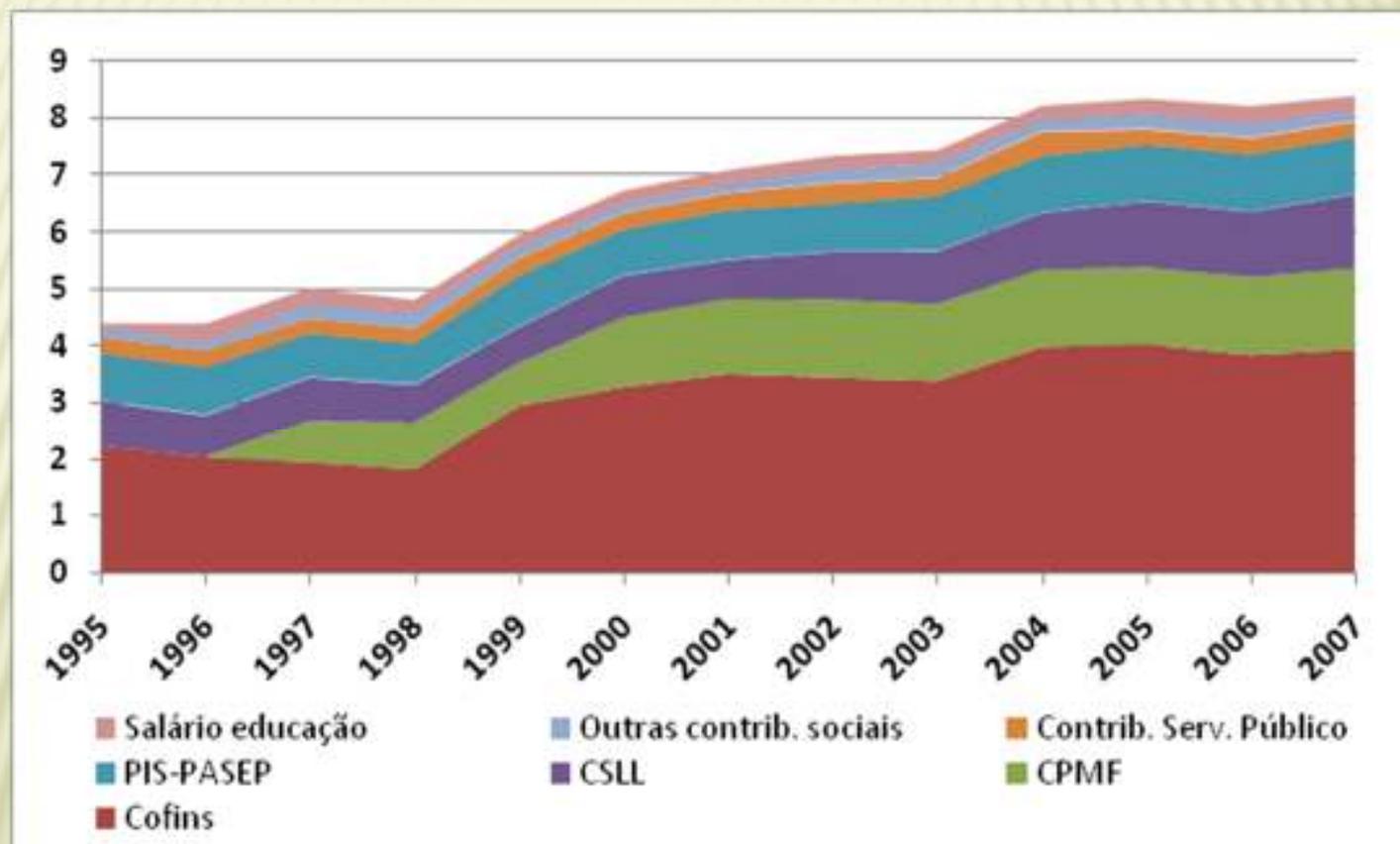
---

---

# **Anexos Estadísticos**

# SEGURIDADE SOCIAL - FINANCIAMENTO

Carga das Contribuições Sociais, 1995/2007 (em % do PIB)



# TERMÔMETRO TRIBUTÁRIO:

## PRINCIPAIS TRIBUTOS = 83% DA CARGA BRUTA GLOBAL

### TERMÔMETRO DA TRIBUTAÇÃO (ANUALIZADO) - 1991/2011

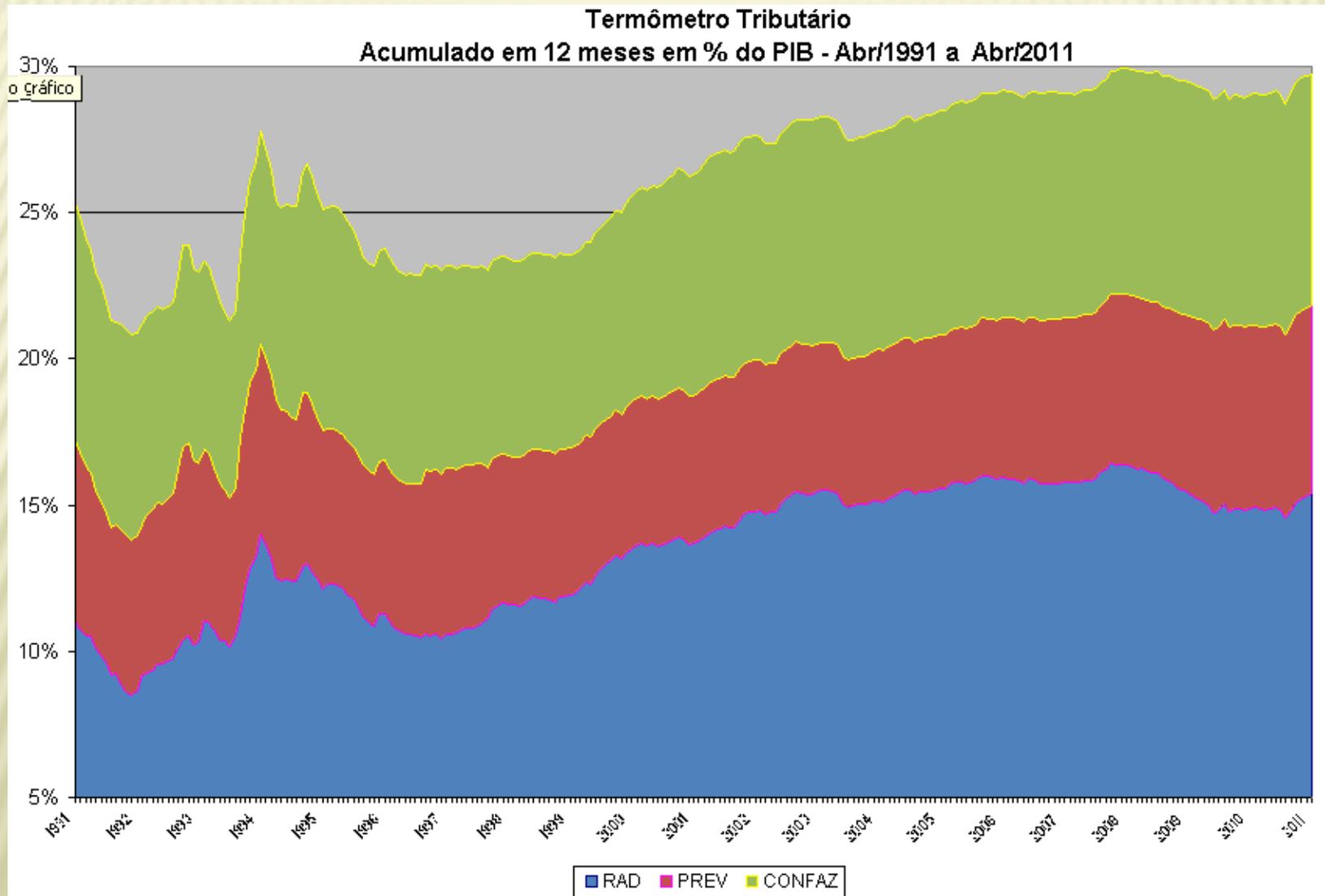
Acumulado 12 meses: % do PIB

Arrecadação Total

Ano	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1991	25,84%	25,46%	25,54%	25,34%	24,85%	24,09%	23,71%	22,95%	22,49%	21,94%	21,30%	21,26%
1992	21,16%	20,99%	20,82%	20,90%	21,21%	21,45%	21,61%	21,82%	21,68%	21,81%	21,95%	22,80%
1993	23,91%	23,89%	23,10%	23,00%	23,33%	23,12%	22,59%	21,94%	21,65%	21,33%	21,64%	23,57%
1994	25,03%	26,14%	26,75%	27,78%	27,24%	26,44%	25,37%	25,17%	25,28%	25,22%	25,23%	26,40%
1995	26,67%	26,25%	25,71%	25,14%	25,19%	25,20%	25,17%	24,95%	24,67%	24,35%	23,93%	23,47%
1996	23,24%	23,20%	23,68%	23,79%	23,45%	23,17%	22,98%	22,87%	22,90%	22,85%	22,85%	23,26%
1997	23,13%	23,20%	23,05%	23,20%	23,17%	23,09%	23,19%	23,18%	23,13%	23,16%	23,17%	23,01%
1998	23,33%	23,44%	23,48%	23,43%	23,35%	23,37%	23,40%	23,54%	23,60%	23,60%	23,57%	23,55%
1999	23,45%	23,61%	23,57%	23,57%	23,62%	23,70%	23,97%	23,97%	24,30%	24,50%	24,70%	24,84%
2000	25,08%	25,02%	25,34%	25,55%	25,77%	25,88%	25,78%	25,94%	25,89%	25,99%	26,16%	26,31%
2001	26,52%	26,47%	26,26%	26,32%	26,42%	26,69%	26,88%	26,99%	27,05%	27,14%	27,05%	27,12%
2002	27,40%	27,61%	27,61%	27,61%	27,59%	27,35%	27,39%	27,37%	27,69%	27,92%	28,08%	28,20%
2003	28,15%	28,19%	28,17%	28,22%	28,26%	28,28%	28,22%	28,08%	27,68%	27,48%	27,49%	27,57%
2004	27,58%	27,62%	27,75%	27,82%	27,78%	27,92%	27,95%	28,10%	28,27%	28,27%	28,12%	28,25%
2005	28,31%	28,34%	28,41%	28,48%	28,52%	28,68%	28,77%	28,81%	28,78%	28,83%	28,94%	29,09%
2006	29,11%	29,08%	29,07%	29,17%	29,13%	29,14%	29,05%	28,95%	29,11%	29,16%	29,11%	29,09%
2007	29,13%	29,14%	29,11%	29,11%	29,11%	29,06%	29,13%	29,21%	29,18%	29,23%	29,42%	29,58%
2008	29,84%	29,85%	29,92%	29,95%	29,90%	29,86%	29,86%	29,81%	29,77%	29,82%	29,69%	29,68%
2009	29,62%	29,52%	29,52%	29,46%	29,41%	29,30%	29,26%	29,12%	28,87%	28,98%	29,22%	28,87%
2010	29,03%	28,99%	28,92%	29,04%	29,09%	29,03%	29,01%	29,08%	29,18%	29,03%	28,72%	29,16%
2011	29,41%	29,50%	29,68%	29,78%								

# TERMÔMETRO: ACOMPANHAMENTO DOS PRINCIPAIS TRIBUTOS

= RECEITA FEDERAL + PREVIDÊNCIA + ICMS/IPVA ESTADUAL



# EVOLUÇÃO DA COMPOSIÇÃO DA CARGA

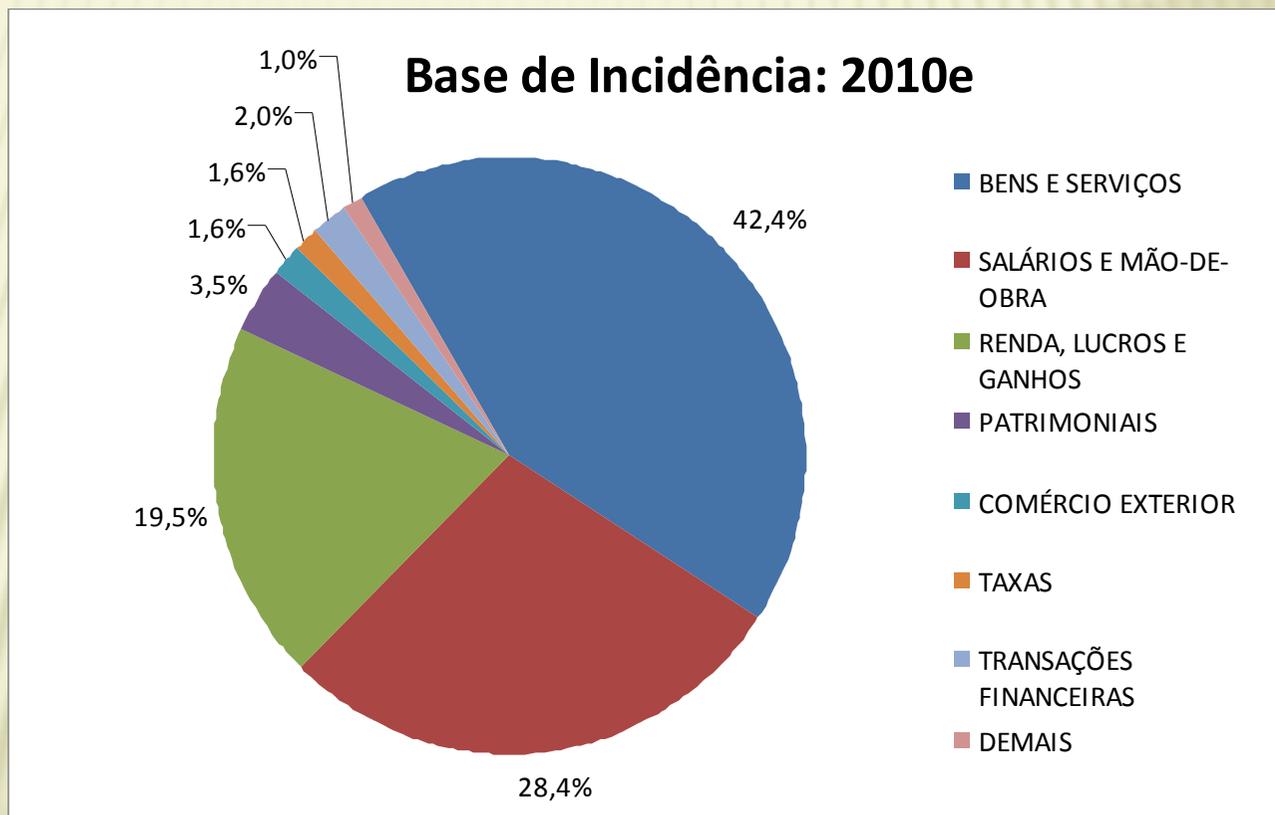
PÓS-REAL

	1995	2000	2002	2005	2006	2007	2008	2009	2010
<b>TOTAL</b>	<b>26,93</b>	<b>31,15</b>	<b>33,37</b>	<b>34,95</b>	<b>34,79</b>	<b>35,25</b>	<b>35,50</b>	<b>34,68</b>	<b>35,12</b>
<b>COM. EXTERIOR</b>	<b>0,70</b>	<b>0,71</b>	<b>0,54</b>	<b>0,42</b>	<b>0,42</b>	<b>0,46</b>	<b>0,56</b>	<b>0,50</b>	<b>0,57</b>
II	0,70	0,71	0,54	0,42	0,42	0,46	0,56	0,50	0,57
<b>BENS E SERVIÇOS</b>	<b>12,58</b>	<b>14,59</b>	<b>14,71</b>	<b>15,52</b>	<b>15,20</b>	<b>15,22</b>	<b>14,76</b>	<b>13,91</b>	<b>14,58</b>
ICMS	6,69	6,98	6,97	7,09	6,99	6,90	7,17	7,07	7,17
IPI	1,90	1,49	1,25	1,12	1,13	1,17	1,21	0,87	1,01
COFINS	2,23	3,28	3,44	4,03	3,76	3,78	3,91	3,60	3,77
PIS/PASEP	0,83	0,80	0,84	0,99	0,99	0,97	1,00	0,96	1,09
IPMF/CPMF	0,00	1,22	1,37	1,35	1,35	1,36	0,03	0,00	0,00
IOF	0,46	0,26	0,27	0,28	0,28	0,29	0,67	0,60	0,72
ISS	0,47	0,57	0,57	0,66	0,70	0,74	0,78	0,81	0,81
<b>PATRIMÔNIO</b>	<b>0,73</b>	<b>0,94</b>	<b>0,95</b>	<b>0,96</b>	<b>0,98</b>	<b>1,00</b>	<b>0,99</b>	<b>1,09</b>	<b>1,07</b>
IPTU	0,37	0,47	0,47	0,46	0,46	0,45	0,43	0,45	0,45
IPVA 1/	0,34	0,45	0,47	0,48	0,51	0,54	0,55	0,63	0,61
ITR	0,02	0,02	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01
<b>RENDA</b>	<b>5,21</b>	<b>4,81</b>	<b>5,95</b>	<b>6,40</b>	<b>6,28</b>	<b>6,66</b>	<b>7,12</b>	<b>6,76</b>	<b>6,42</b>
IR	4,38	4,07	5,11	5,24	5,16	5,41	5,75	5,42	5,19
CSLL	0,83	0,73	0,84	1,16	1,12	1,25	1,37	1,34	1,23
<b>FOLHA SALARIAL</b>	<b>5,87</b>	<b>6,49</b>	<b>6,91</b>	<b>7,28</b>	<b>7,44</b>	<b>7,54</b>	<b>6,79</b>	<b>7,32</b>	<b>7,41</b>
Previdência Social	4,48	4,90	5,40	5,78	5,90	5,98	5,21	5,60	5,73
FGTS	1,39	1,59	1,52	1,50	1,54	1,56	1,57	1,72	1,68
<b>DEMAIS 2/; 3/</b>	<b>1,86</b>	<b>3,61</b>	<b>4,30</b>	<b>4,37</b>	<b>4,48</b>	<b>4,38</b>	<b>5,28</b>	<b>5,10</b>	<b>5,08</b>

# CARGA CONCENTRADA EM TRIBUTOS INDIRETOS

## COMPOSIÇÃO DA CARGA DE 2010

Tributos sobre o mercado de bens e serviços: pouco mais de 40% da arrecadação

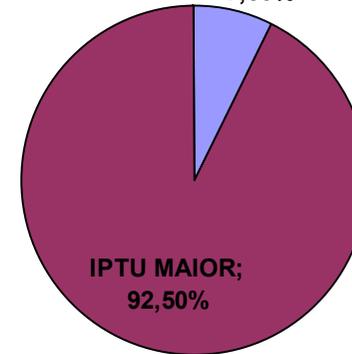


# TRIBUTAÇÃO PATRIMONIAL: IPVA ARRECADADA MAIS QUE IPTU NO PAÍS

- 92,5% dos municípios brasileiros cobram menos IPTU do que IPVA!

- Se todos cobrassem de IPTU, no mínimo o que se arrecada de IPVA em seus territórios, haveria um aumento de R\$ 3,1 bi na arrecadação do imposto municipal.

Municípios: IPTU x IPVA  
IPVA MAIOR;  
7,50%



# Descentralização tributária

## esfera estadual foi a menos beneficiada

EVOLUÇÃO DA DIVISÃO FEDERATIVA DA CARGA				
ANO	UNIÃO	ESTADOS	MUNICÍPIOS	TOTAL
<b>PÓS-CONSTITUINTE</b>				
<b>ARRECADAÇÃO DIRETA</b>				
1988	16,08	5,74	0,61	22,43
2010	23,84	9,16	2,12	35,12
2010-1988	7,76	3,42	1,50	<b>12,69</b>
% Total	61,2%	27,0%	11,9%	100,0%
<b>RECEITA DISPONÍVEL</b>				
1988	13,48	5,97	2,98	22,43
2010	20,04	8,66	6,42	35,12
2010-1988	6,56	2,69	3,44	<b>12,69</b>
% Total	51,7%	21,2%	27,1%	100,0%
<b>NOVO SÉCULO</b>				
<b>ARRECADAÇÃO DIRETA</b>				
2000	20,77	8,61	1,77	31,15
2010	23,84	9,16	2,12	35,12
	3,07	0,55	0,35	<b>3,97</b>
% Total	77,2%	13,9%	8,9%	100,0%
<b>RECEITA DISPONÍVEL</b>				
2000	17,38	8,19	5,58	31,15
2010	20,04	8,66	6,42	35,12
2010-2000	2,66	0,47	0,84	<b>3,97</b>
% Total	67,1%	11,8%	21,1%	100,0%

Elaboração Própria. Receita Disponível: pós repartição constitucional de receita

# TERMÔMETRO TRIBUTÁRIO:

## PRINCIPAIS TRIBUTOS = 83% DA CARGA BRUTA GLOBAL

### TERMÔMETRO DA TRIBUTAÇÃO (ANUALIZADO) - 1991/2011

Acumulado 12 meses: % do PIB

Arrecadação Total

Ano	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1991	25,84%	25,46%	25,54%	25,34%	24,85%	24,09%	23,71%	22,95%	22,49%	21,94%	21,30%	21,26%
1992	21,16%	20,99%	20,82%	20,90%	21,21%	21,45%	21,61%	21,82%	21,68%	21,81%	21,95%	22,80%
1993	23,91%	23,89%	23,10%	23,00%	23,33%	23,12%	22,59%	21,94%	21,65%	21,33%	21,64%	23,57%
1994	25,03%	26,14%	26,75%	27,78%	27,24%	26,44%	25,37%	25,17%	25,28%	25,22%	25,23%	26,40%
1995	26,67%	26,25%	25,71%	25,14%	25,19%	25,20%	25,17%	24,95%	24,67%	24,35%	23,93%	23,47%
1996	23,24%	23,20%	23,68%	23,79%	23,45%	23,17%	22,98%	22,87%	22,90%	22,85%	22,85%	23,26%
1997	23,13%	23,20%	23,05%	23,20%	23,17%	23,09%	23,19%	23,18%	23,13%	23,16%	23,17%	23,01%
1998	23,33%	23,44%	23,48%	23,43%	23,35%	23,37%	23,40%	23,54%	23,60%	23,60%	23,57%	23,55%
1999	23,45%	23,61%	23,57%	23,57%	23,62%	23,70%	23,97%	23,97%	24,30%	24,50%	24,70%	24,84%
2000	25,08%	25,02%	25,34%	25,55%	25,77%	25,88%	25,78%	25,94%	25,89%	25,99%	26,16%	26,31%
2001	26,52%	26,47%	26,26%	26,32%	26,42%	26,69%	26,88%	26,99%	27,05%	27,14%	27,05%	27,12%
2002	27,40%	27,61%	27,61%	27,61%	27,59%	27,35%	27,39%	27,37%	27,69%	27,92%	28,08%	28,20%
2003	28,15%	28,19%	28,17%	28,22%	28,26%	28,28%	28,22%	28,08%	27,68%	27,48%	27,49%	27,57%
2004	27,58%	27,62%	27,75%	27,82%	27,78%	27,92%	27,95%	28,10%	28,27%	28,27%	28,12%	28,25%
2005	28,31%	28,34%	28,41%	28,48%	28,52%	28,68%	28,77%	28,81%	28,78%	28,83%	28,94%	29,09%
2006	29,11%	29,08%	29,07%	29,17%	29,13%	29,14%	29,05%	28,95%	29,11%	29,16%	29,11%	29,09%
2007	29,13%	29,14%	29,11%	29,11%	29,11%	29,06%	29,13%	29,21%	29,18%	29,23%	29,42%	29,58%
2008	29,84%	29,85%	29,92%	29,95%	29,90%	29,86%	29,86%	29,81%	29,77%	29,82%	29,69%	29,68%
2009	29,62%	29,52%	29,52%	29,46%	29,41%	29,30%	29,26%	29,12%	28,87%	28,98%	29,22%	28,87%
2010	29,03%	28,99%	28,92%	29,04%	29,09%	29,03%	29,01%	29,08%	29,18%	29,03%	28,72%	29,16%
2011	29,41%	29,50%	29,68%	29,78%								